

Gislene Carla Erbs; Terezinha de Jesus Cordeiro Lorenço; Ivana Mallon Reis

FUNDAÇÃO PRÓ-RIM

Introdução

A doença renal crônica (DRC) é uma enfermidade que traz consequências físicas, psicológicas e altera o cotidiano do indivíduo. Raros são os estudos de qualidade de vida que focam a sexualidade de forma direta. O objetivo do estudo foi de verificar a qualidade de vida em relação a sexualidade em vários pontos de corte como idade, tempo hemodiálise, tempo de escolaridade e estado civil.

Material e Métodos

O estudo baseou-se em dados coletados em entrevista de outubro de 2009 a março de 2010, utilizando o instrumento KDQOL-SF (Kidney disease quality of life short form, 2003; 2005), validado para a população brasileira, composto de 24 questões e dividido em 19 categorias de investigação. Foi aplicado individualmente, durante a sessão de hemodiálise, respeitando os critérios de exclusão. Participaram 125 pacientes, sendo incluídos nesta análise 98 do Centro de Tratamento de Doenças Renais de Joinville. Com 47 do sexo masculino (SM), 51 do sexo feminino (SF) e 26 foram excluídos.

Resultados e Discussões

A média de idade encontrada foi de 56,07 anos, destes 46,93% são do sexo masculino, do total 7% são analfabetos, 62,04% tem o ensino fundamental incompleto, 30,6% possuem o fundamental completo ou mais. O presente trabalho mostrou que a qualidade de vida em relação a sexualidade é mais afetada em algumas variáveis como: idade, escolaridade, tempo de diálise e estado civil. A média de idade encontrada foi de 56,07 anos, destes 46,93% são do sexo masculino, do total 7% são analfabetos, 62,04% tem o ensino fundamental incompleto, 30,6% possuem o fundamental completo ou mais.

O presente trabalho mostrou que a qualidade de vida em relação a sexualidade é mais afetada em algumas variáveis como: idade, escolaridade, tempo de diálise e estado civil. No total dos pacientes, os mais insatisfeitos são os menores de 60 anos $P < 0,001$, os com escolaridade inferior ao ensino fundamental foi de $P < 0,005$ e com estado civil solteiro $P < 0,05$. Quando separados por gênero os mais insatisfeitos são do sexo masculino com os menores de 60 anos $P < 0,001$, com tempo de hemodiálise inferior à 25 meses $P < 0,05$, e os de estado civil total de pacientes solteiros $P < 0,05$.

Desta forma os resultados foram de encontro com resultados parciais da pesquisa de Mendonça (2007) que o quanto maior o grau de estudo maior a satisfação na QV, porém ouve um resultado contrário na variável idade, que quanto maior idade maior a insatisfação sexual.

Resende, MC et al. (2007) e Tavallaii et al. (2009), mencionam que a satisfação sexual está também relacionada ao ajustamento conjugal, confirmando de uma forma em geral que a QV é mais pobre em pacientes que fazem hemodiálise. Evidenciando a interferência da doença, ainda que em algumas variáveis e categorias, na questão sexual do renal crônico (Resende, MAS, 2006).

Conclusão

Os estudos indicam que a sexualidade não foi afetada na qualidade de vida total, mas quando utilizado pontos de corte como idade, tempo de hemodiálise, escolaridade e estado civil, observou-se valores consistentes para desenvolver estudos e intervenções voltados às fragilidades evidenciadas. Demonstra ainda, a necessidade de mais estudos relacionados ao tema sexualidade por parte da psicologia, para o desenvolvimento de intervenções voltadas às fragilidades evidenciadas.

Referências Bibliográficas

- Brito DCS. Cuidando de quem cuida: estudo de caso sobre o cuidador principal de um portador de insuficiência renal crônica. *Psicologia em estudo*, Maringá 2009;14(3):603-607.
- Franke GH, Reimer J, Philipp T, Heemann U. Aspects of quality of life through end-stage renal disease. *Quality of Life Research* 2003;12(2):103-115
- Mendonça DP. Qualidade de vida dos portadores de insuficiência renal crônica em tratamento em hemodiálise. Tese mestrado UCG, 2007.
- Resende MC, Santos FA, Souza, MM, Marques TP. Atendimento psicológico a pacientes com insuficiência renal crônica: em busca de ajustamento psicológico. *Psicol. Clin.* Rio de Janeiro 2007;19(2).
- Tavallaii S, Nemat E, Vishteh HR, Farahani MA, Lankarani MM, Assara, S. Marital Adjustment in patients on long-term hemodialysis. *IJKD* 2009;3:156-61.
- Resende MAZ. Tentando compreender o significado da hemodiálise para o paciente renal crônico a partir da fenomenologia existencial. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Pós-graduação. 2006. Disponível em <http://br.monografias.com>.